

A RELAÇÃO ESTATÍSTICA DO APROVEITAMENTO DE PASSES CERTOS EM JOGOS TREINO E PARTIDAS OFICIAIS DE FUTEBOL NA CATEGORIA SUB-14 DO MUNICÍPIO DE MAIRIPORÃAlessandro Eduardo de Paula¹, Derisvaldo Costa de Carvalho²**RESUMO**

Objetivo: Este trabalho visa Relacionar estatisticamente o aproveitamento de passes certos durante jogos treinos e partidas oficiais de futebol, na categoria sub-14 do Município de Mairiporã. **Materiais e Métodos:** O Método utilizado para a realização dessa pesquisa foi o estudo observacional analítico sendo, realizada uma observação sistemática seletiva, no momento real do passe, sendo os registros complementados com imagens gravadas. **Resultados:** Os resultados da observação dos passes certos nos três jogos treino e três jogos oficiais apresentaram valores diferenciados, conforme o que segue: 1.179 nos jogos treinos, equivalente a 78,6 de média e 743 nos jogos oficiais igual a 49,5 de média. **Discussão:** Analisando os jogos treino e as partidas oficiais da equipe Sub-14 do Município de Mairiporã, percebe-se uma grande diferença entre essas duas situações, ou seja, nas partidas oficiais os atletas acertam menos passes em comparação aos jogos treino, confirmando pesquisa realizada por Asin (1969), que afirma que o passe não se trata somente lançar à bola a maior distância possível, é necessário e primordial colocar a bola com precisão. Em decorrência dessa queda de aproveitamento nos passes, a referida equipe cria poucas oportunidades para finalizar em gol. Para Zappa (1996), metade do jogo é dar sentido lógico aos passes com o objetivo de envolver o adversário e deixar o atleta em condições de concluir ao gol. Deficiência no toque de bola e recepções, eventualmente resulta na perda da posse de bola e nas oportunidades de gol. O fator “jogo oficial” em todo o seu contexto, ou seja, ambiente de jogo, torcida adversária, arbitragem, competição, medo, ansiedade e insegurança, interferem na qualidade dos passes dos atletas da equipe Sub-14 do Município de Mairiporã. **Conclusão:** Os resultados demonstram que os atletas, acertam menos passes nas partidas oficiais.

Palavras-chave: Futebol, Passe, Jogo Treino, Jogo Oficial

ABSTRACT

The Statistical Relationship of Performance of Certain Passes in the Training Games and Official Games in the Category Sub-14 of City of Mairiporã.

Objective: This study aims to statistically relate the use of certain passes during practice and games official soccer matches in the sub category – 14 of the city of Mairiporã. **Materials and Methods:** The method used to conduct this research was observational analytic study, a systematic observation being carried out selectively at the actual moment of the pass and supplemented the records with recorded images. **Results:** The result of observation of certain passes in three games and three games training officers had different values, as the following: training games in 1179, equivalent to an average of 78,6 and 743 official games in the same medium at 49,5. **Discussion:** Analyzing the training games and competition matches under-14 in the city of Mairiporã, we can see a big difference between these two situations, ie in official matches athletes hit fewer passes compared to games training, research by confirming Asin (1969) which states that the pass is not only throw the ball as far as possible, it is necessary and essential to place the ball accurately. Because of this drop in use passes, this team creates few opportunities to end in a goal. For Zappa (1996), half of the game is to make logical sense to pass in order to engage the opponent and let athlete able to complete the goal. Disabilities at the touch of bole and receptions eventually resulting in loss of possession and the scoring opportunities. The factor “official game” in its context or environment of the game, opposing fans, arbitration, competition, fear, anxiety and insecurity, interferes with the quality of the passes of the athletes under-14 team in the city of Mairiporã. **Conclusion:** The results show that athletes, hit fewer passes in official matches

Key words: Football, Passing, Training Game, Official Game

INTRODUÇÃO

Praticado em centenas de países, este esporte desperta tanto interesse em função de sua forma de disputa atraente e também pelas mudanças ocorridas durante o século passado, tornando-se uma paixão inexplicável pelos seus admiradores transformando o futebol num fenômeno mundial.

Este trabalho visa relacionar o número de passes certos em jogos treino e em partidas oficiais realizadas pela equipe Sub-14 do Município de Mairiporã, fazendo um comparativo entre essas duas situações para observar se o fator “jogo oficial” em todo o seu contexto interfere no desempenho de passes certos da referida equipe.

O Objetivo desse estudo é relacionar estatisticamente o aproveitamento de passes certos durante jogos treinos e partidas oficiais de futebol, na categoria sub-14 do Município de Mairiporã.

MATERIAIS E METODOS

Sujeito da Pesquisa

Este estudo foi realizado com uma amostra de 15 indivíduos do sexo masculino, com idade entre 13 a 14 anos, todos participantes da equipe sub-14 de futebol do município de Mairiporã.

Foram observados 03 (três) jogos treino e 03 (três) jogos oficiais.

Alguns aspectos foram considerados para se estabelecer os tipos de passes, os critérios foram:

- Passes efetuados com as mãos (arremesso lateral);
- Passes originários de bolas paradas;
- Bolas chutadas pela defesa com o claro objetivo de apenas afastar o perigo;
- Bolas divididas, tanto com os pés quanto com a cabeça;
- Reposições de bola pelo goleiro com os pés, mãos ou qualquer outra parte do corpo;

Nos jogos treino e nas partidas oficiais analisadas, foi levado em consideração somente o tempo normal (com acréscimos) de jogo, não foram consideradas possíveis prorrogações e disputa de penalidades máximas para o resultado final.

Através da determinação dos aspectos considerados como passes certos ou não, a

observação dos coletivos e das partidas foi realizada na sua maioria através de vídeos no local da partida. O mesmo pesquisador observou e analisou os coletivos e a partidas.

Os materiais utilizados na pesquisa foram: imagens gravadas por uma filmadora da marca: Sony, Modelo: Flash Memory DCR SX20 e planilhas (scout), desenvolvidas no software Microsoft Office Excel 2003.

O Método utilizado para a realização dessa pesquisa foi o estudo observacional analítico, sendo realizada uma observação sistemática seletiva, no momento real do passe, sendo os registros complementados com imagens gravadas.

Para a elaboração dessa pesquisa a observação foi feita dividindo-se o campo de jogo em três setores, sendo: setor 01 - Defesa, setor 02 - Meio Campo e setor 03 - Ataque.

A situação observada nesse trabalho é natural, pois segundo Marchesini (1996), a situação é natural quando os registros são feitos sem que os observados percebam.

Utilizou-se a estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 03 jogos treinos e 03 jogos oficiais do Campeonato Estadual de Futebol da equipe Sub-14 de futebol do Município de Mairiporã. Os jogos oficiais foram realizados nas cidades de Cajamar, Franco da Rocha e Mairiporã, apresentando os resultados abaixo:

No setor 01 – Defesa, o resultado apresentado mostra que o número de passes certos nos jogos treino é superior ao dos jogos oficiais, com o total de 404 passes certos nos jogos treinos e 267 nos jogos oficiais, o que equivale à média de 26,9 e 17,8 respectivamente, podendo ser observado individualmente e coletivamente nas figuras 01 e 02.

No setor 02 – Meio Campo, o total de passes certos nos jogos treino foram 374 com uma média de 24,9, enquanto que nos jogos oficiais foram 242 passes certos com uma média de 16,1, conforme as figuras 03 e 04.

No setor 03 – Ataque, foram 401 o número de passes certos nos jogos treinos e 244 nos jogos oficiais, totalizando as médias de 26,7 e 16,2 respectivamente, conforme as figuras 05 e 06.

No comparativo entre os três setores, nota-se que o setor onde as médias de passes

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

certos, tanto nos jogos treino quanto nos jogos oficiais foram maiores, foi no setor 01 – Defesa e o setor com as menores médias foi o setor 02 – Meio Campo.

O resultado da observação dos passes certos nos três jogos treino e nos três jogos

oficiais apresenta os seguintes valores: 1.179 nos jogos treinos, equivalente a 78,6 de média e 743 nos jogos oficiais igual a 49,5 de média, conforme a figura 07.

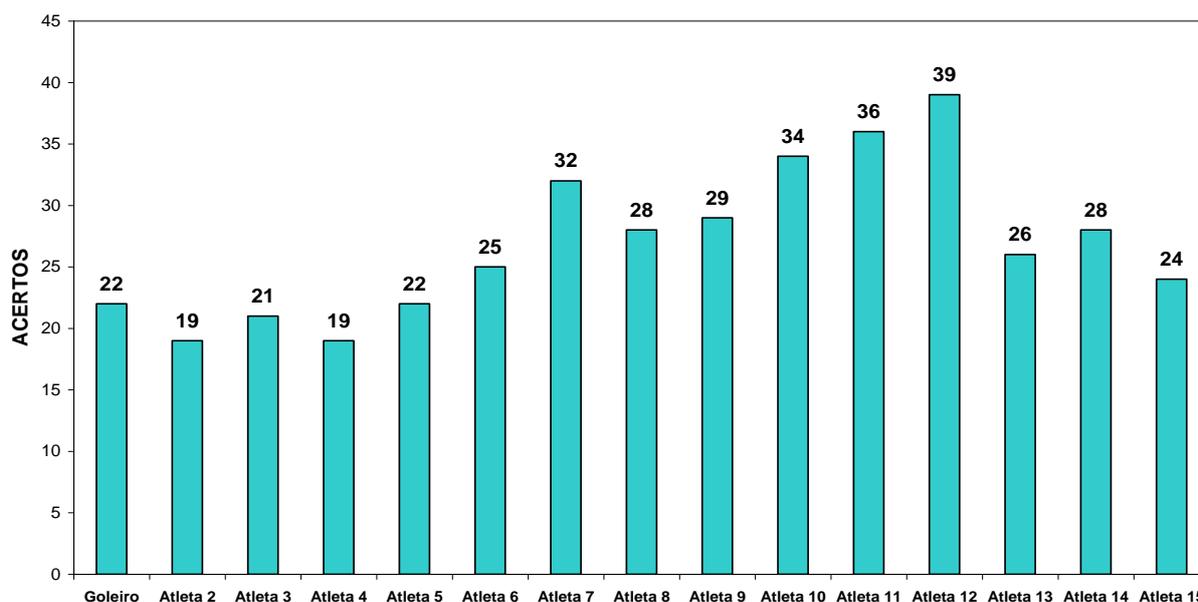


Figura 01 - Gráfico dos passes certos nos Jogos Treino - Setor 1 - Defesa

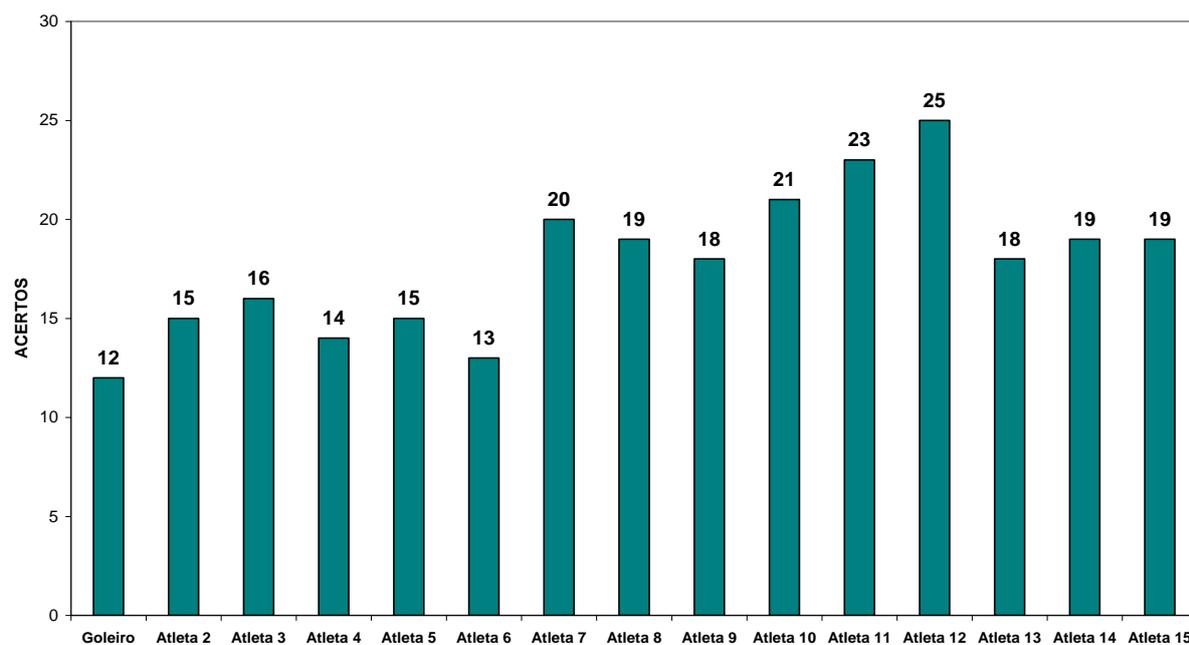


Figura 02 - Gráfico dos passes certos nos Jogos Oficiais - Setor 1 - Defesa

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Observando os gráficos das figuras 01 e 02, o resultado apresentado mostra que nos jogos treino, o aproveitamento de passes é superior aos jogos oficiais com o total de 404

passes certos nos jogos treinos e 267 nos jogos oficiais, o que equivale a uma média de 26,9 e 17,8 respectivamente.

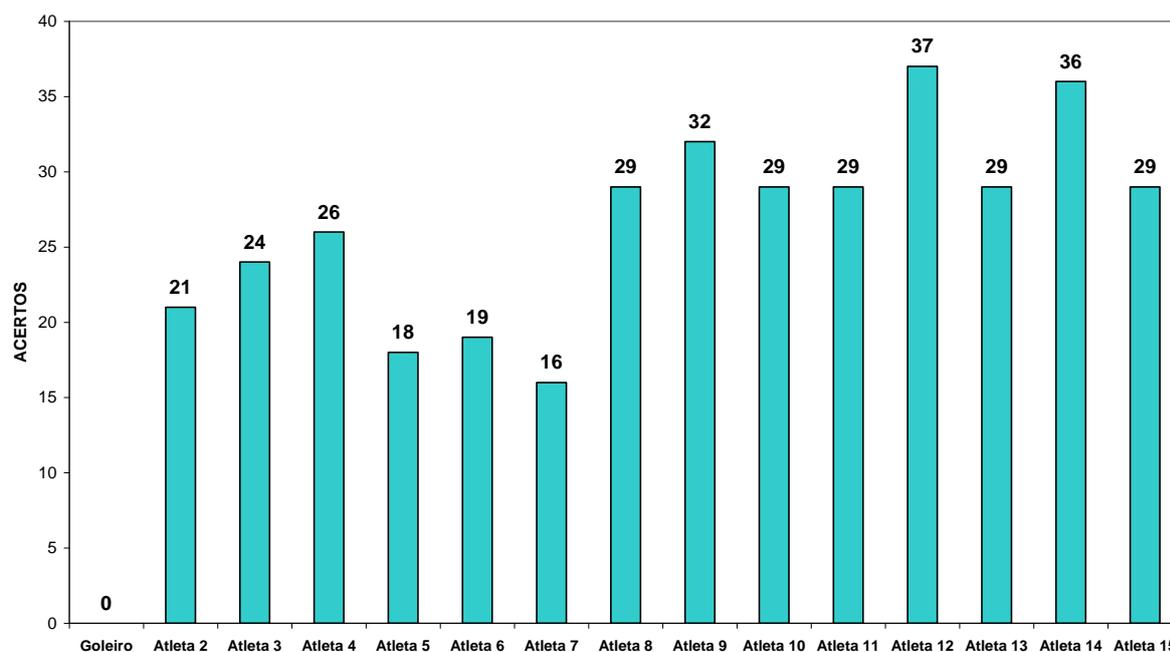


Figura 03 - Gráfico dos passes certos nos Jogos Treino - Setor 2 - Meio Campo

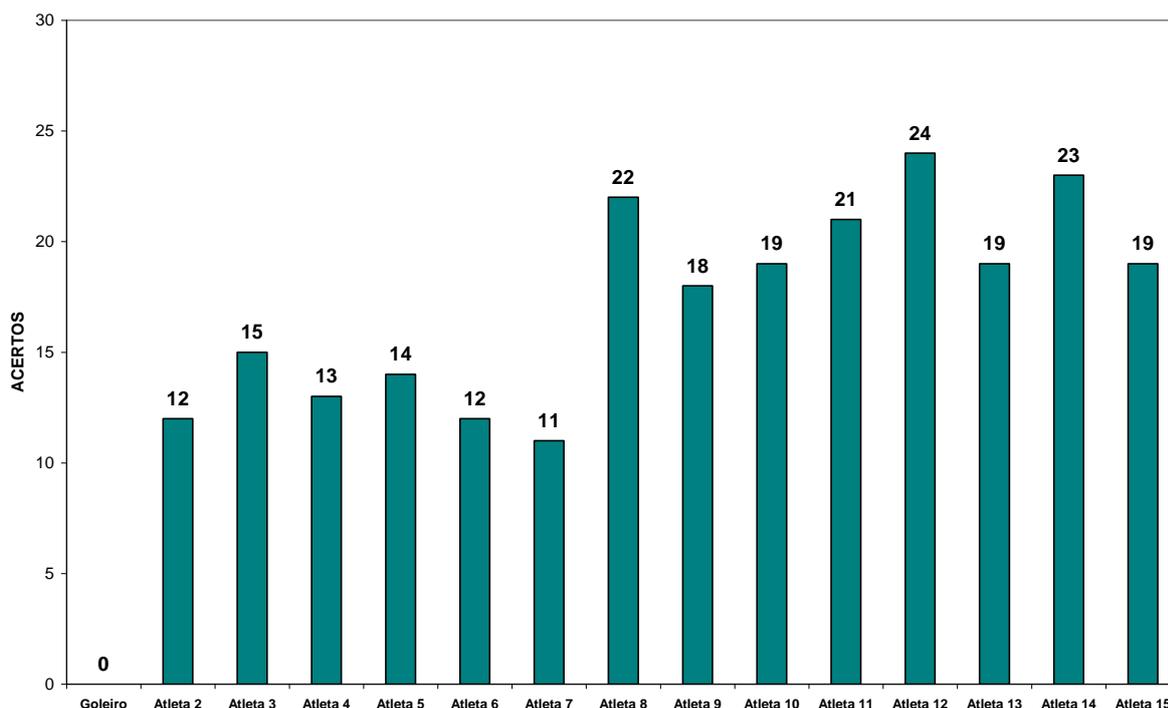


Figura 04 - Gráfico dos passes certos nos Jogos Oficiais - Setor 2 - Meio Campo

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Observando os gráficos das figuras 03 e 04, o resultado apresentado mostra um melhor aproveitamento de passes nos jogos treinos com 374, perfazendo uma média de

24,9 passes certos, enquanto que nos jogos oficiais foram 242 passes certos e uma média de 16,1.

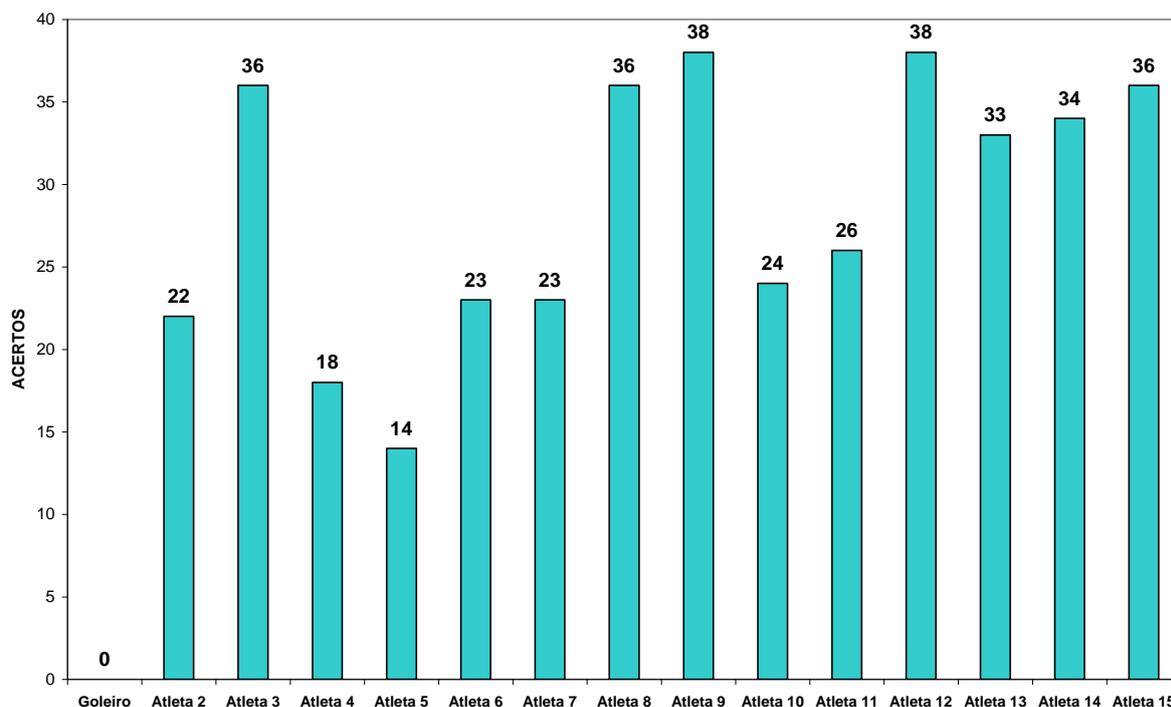


Figura 05 - Gráfico dos passes certos nos Jogos Treino - Setor 3 - Ataque

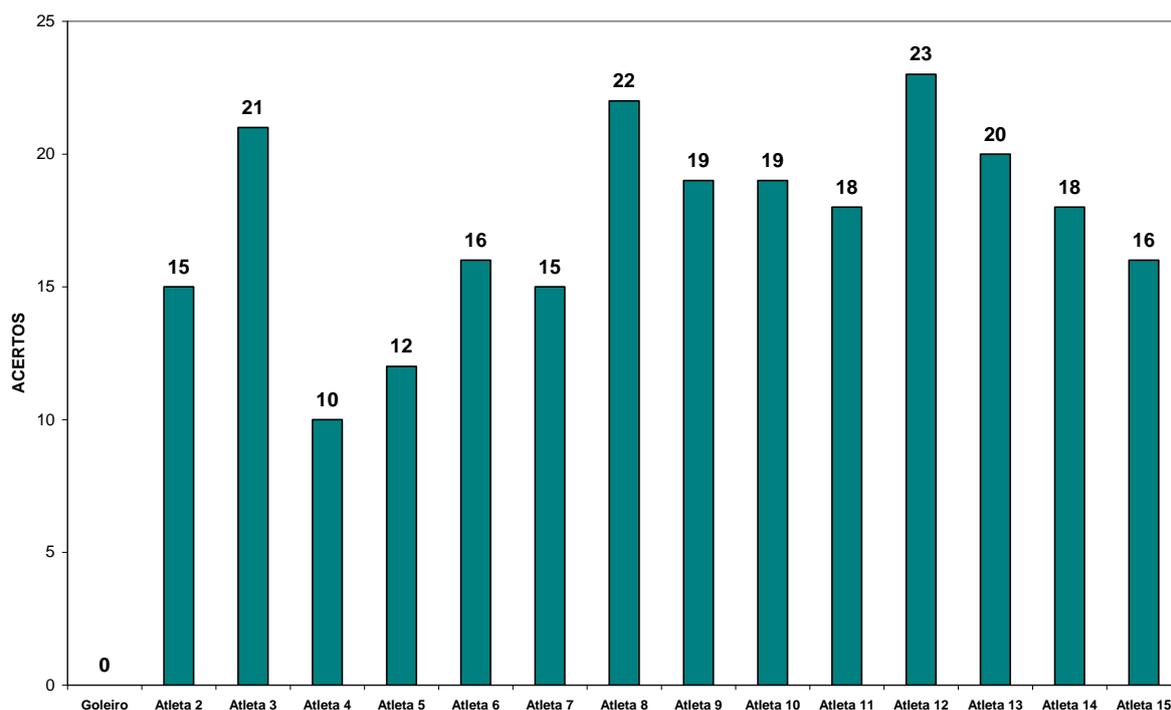


Figura 06 - Gráfico dos passes certos nos Jogos Oficiais - Setor 3 - Ataque

Analisando os gráficos das figuras 05 e 06, no setor 03 – Ataque, foram 401 o número de passes certos nos jogos treinos e

244 nos jogos oficiais, totalizando as médias de 26,7 e 16,2 respectivamente.

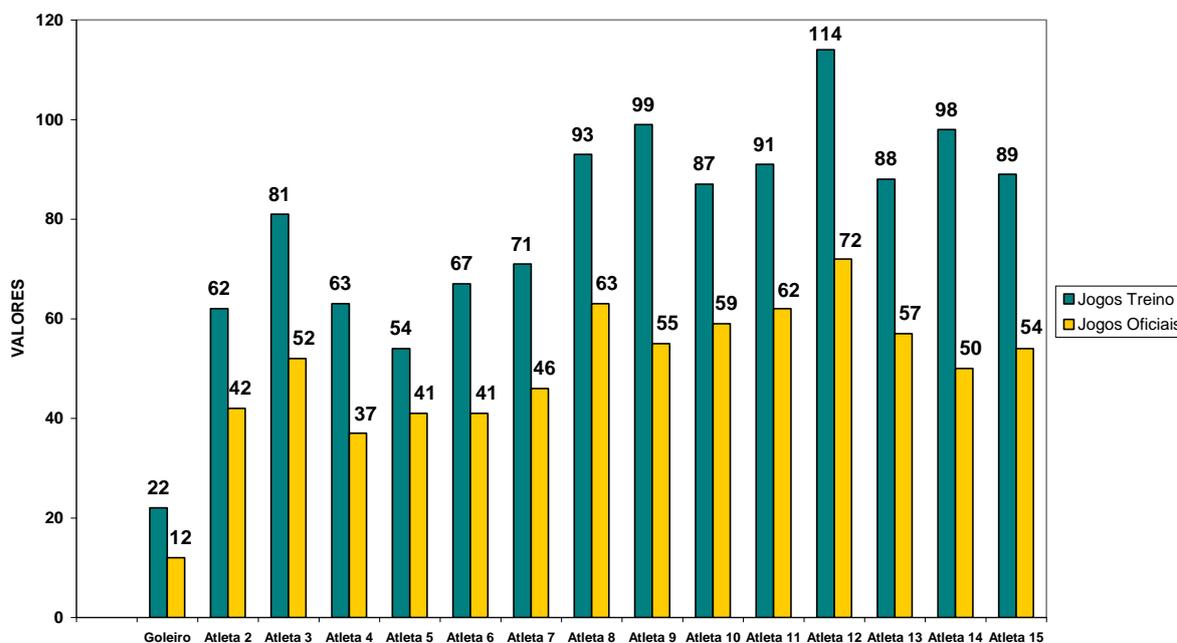


Figura 07 - Gráfico do total geral de passes certos em jogos treino e nas partidas oficiais

Observando o gráfico da figura 07, nota-se uma grande queda do número de passes certos nos jogos oficiais em relação aos jogos treino. Em todos os setores analisados, pode-se notar que o aproveitamento desse fundamento cai consideravelmente, o que resulta na perda da posse de bola para a equipe adversária.

Analisando os jogos treino e as partidas oficiais da equipe Sub-14 do Município de Mairiporã, percebe-se uma grande diferença entre essas duas situações, ou seja, nas partidas oficiais os atletas acertam menos passes em comparação aos jogos treino, confirmando pesquisa realizada por Asin (1969), que afirma que o passe não se trata somente lançar à bola a maior distância possível, é necessário e primordial colocar a bola com precisão. Para Ferreira (1994), o passe é a “ação de enviar a bola a um companheiro ou determinado setor do espaço de jogo” Hargreaves (1990), o lançamento da bola com o pé se chama também toque de bola, de modo que podemos utilizar qualquer das duas denominações.

Zappa (1996), afirma que o passe é a ação mais comum e freqüente numa partida

de futebol e o encanto mais apreciável do jogo. Existem dois tipos de passe: os passes que evitam a ameaça de intervenção do adversário e os passes que procuram construir uma ação ofensiva.

Em decorrência dessa queda de aproveitamento nos passes, a referida equipe cria poucas oportunidades para finalizar em gol. Para Zappa (1996), metade do jogo é dar sentido lógico aos passes com o objetivo de envolver o adversário e deixar o atleta em condições de concluir ao gol. Deficiência no toque de bola e recepções, eventualmente resulta na perda da posse de bola e nas oportunidades de gol.

Hargreaves (1990) e Luxbacher (1996), afirmam que muitos casos de sucesso no futebol dependem das jogadas combinadas, ou, seja, o trabalho em equipe. Para as

equipes manterem a posse de bola e criarem chances de gol, elas devem possuir habilidade em passar e receber a bola. Essas duas habilidades se completam, pois o atleta efetua um passe e o outro recebe esse passe. O jogador ao fazer um passe deve cuidar da orientação, força, velocidade do trajeto da bola. A eficácia dos passes depende em grande medida da velocidade da bola no momento da recepção (Golomazov e Shirva, 1996).

No futebol, o jogo em equipe é mais importante que as ações individuais, que em certas ocasiões só provoca a derrota de uma partida (Busch, 1971).

Em teoria o passe tende a fazer com que uma das equipes permaneça mais tempo com a bola assim criando certo monopólio no jogo, a perfeição deste elemento tático permitirá tocar a bola com os pés de um aos outros até o momento do chute ao gol.

Para Winterbottom (1954), os jogadores só podem esperar uma boa ação tática, com eficiência na execução dos passes. Seguramente, o primeiro fator que se deve observar para criar ações conjuntas entre jogadores é o toque de bola. Se em uma equipe os jogadores conseguem passar a bola entre si sem oposição do adversário, encontrarão facilidade para chegar ao gol da equipe adversária.

Aplicar o chute no lugar certo da bola e com a parte certa do pé é dar maior velocidade e precisão ao lance (Borsari, 1989).

Para Ferreira (1994), o passe tem algumas características:

- Elemento de ligação entre componentes de uma equipe;
- O bom passe cobre mais rápido as distancias do que os deslocamentos;
- É um dos principais elementos do jogo;
- Existem várias formas de execução de um passe;

De acordo com Winterbottom (1954), o passe pode ser feito com a cabeça ou com os pés, distâncias curtas ou longas, pelo solo ou pelo ar.

Para Luxbacher (1996) e Asin (1969) e Borsari (1989), os passes podem ser efetuados com a parte interna dianteira do pé e de peito de pé.

Segundo Borsari (1989) e Asin (1969), o passe pode ser efetuado ainda com a ponta do

pé e para Borsari (1989) podemos utilizar o calcanhar também.

O fator “jogo oficial” em todo o seu contexto, ou seja, ambiente de jogo, torcida adversária, arbitragem, competição, medo, ansiedade e insegurança, interferem na qualidade dos passes dos atletas da equipe Sub-14 do Município de Mairiporã.

Fica como sugestão para pesquisas futuras a investigação acerca do fator psicológico como elemento de interferência no desempenho dos atletas em jogos oficiais.

CONCLUSÃO

Na pesquisa realizada foi concluído que os atletas da equipe Sub-14 do município de Mairiporã, obtiveram melhor aproveitamento no que se refere ao passe nos jogos treino, em comparação com jogos oficiais. O fator “jogo oficial” (campeonato) em todo seu contexto interfere no desempenho dos atletas e no rendimento da equipe o que pode e deve ser melhorado com o treinamento.

REFERÊNCIAS

- 1- Asin, G. Futbol Infantil. Barcelona. Editorial Sintesis, 1969.
- 2- Borsari, J. R. Futebol de Campo. São Paulo. EPU. 1989.
- 3- Busch, W. Futbol Escolar y Juvenil. Tradução Mercedes de Monteyes Kaupp. Barcelona. Editorial Hispano Europea 1971.
- 4- Ferreira, R.L. Futsal e a iniciação. 2ª edição. Rio de Janeiro. Sprint. 1994.
- 5- Golomazov, S.; Shirva, B. Futebol - treino da qualidade do movimento para atletas jovens. Adaptação Técnica e Científica Antonio Carlos Gomes e Marcelo Mantovani. São Paulo. FMU. 1996.
- 6- Hargreaves, A. Skills and Strategies for Coaching Soccer. Champaign. Leisure Press. 1990.
- 7- Luxbacher, J.A. Soccer: Steps to Success. 2ª edição. Champaign. Human Kinetics. 1996. Step 1.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

8- Marchesini, E.M. Metodologia da Pesquisa - Abordagem teórico-prática. São Paulo. Papyrus. 1996.

9- Winterbottom, W. Técnica del Fútbol (Soccer Coaching). Madrid. Editorial Distribuidora. 1954.

10- Zappa, M. El Fútbol: su técnica - su espíritu. 1996.

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UGF, Especialização em Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento

2-Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu da UMC, Doutorado em Engenharia Biomédica

aedepool@hotmail.com

Alameda Cambarás, 485.
Jardim São Gonçalo - Mairiporã - São Paulo
CEP: 07600-000